

QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA BRASILEIRAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Paulo Henrique Meira Duarte¹; Rodrigo Cabral Alves¹; Thyffany Laurents Limeira de Oliveira¹; Renata Ramos Tomaz²

¹ Graduando em Fisioterapia da Faculdade Maurício de Nassau, João Pessoa/PB

² Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Maurício de Nassau, João Pessoa/PB; Doutoranda em Fisioterapia- PPG UFRN, Natal/RN.

AUTOR CORRESPONDENTE: Paulo Henrique Meira Duarte, (83) 986005283,
paulohenriquemd@hotmail.com

RESUMO

Qualidade de vida é o nível das condições básicas e suplementares do ser humano. Condições estas que envolvem o bem estar físico, psicológico, cultural e social. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão integrativa. A seleção dos descritores utilizados no processo de revisão foi efetuada mediante consulta dos descritores DeCs (descritores de assunto em ciências da saúde da Bireme). A busca foi realizada nas bases de dados eletrônicas Pubmed, Bireme e Elsevier ScienceDirect utilizando os seguintes descritores: “qualidade de vida”, “idoso” e “instituição de longa permanência”. A busca eletrônica inicial resultou em 894 artigos e após a aplicação dos critérios de inclusão 41 artigos foram separados para leitura de títulos e resumos, destes, sete artigos foram escolhidos para compor o presente estudo. Os artigos incluídos nesta revisão foram analisados quanto sua qualidade metodológica, onde foram considerados os seguintes parâmetros para seleção: completos, publicados no Brasil, publicações entre os anos de 2010 e 2016, relacionados à área temática em questão, no idioma português e indexados na base de dados da BVS. Resultados e discussão: Observou-se que entre os anos de 2014 e 2015, houve um aumento das publicações, relacionadas ao tema em questão. Na região Sul houve o maior numero de estudos 28,57% (n=2) e seguido do Norte e Nordeste ambos com 14,28% (n=1). Exceto a região Centro-Oeste que não houve publicações na área abordada. Os três principais instrumentos de avaliação da qualidade de vida foram: WHOQOL-OLD 71,42% (n=5), WHOQOL-bref 57,14% (n=4) e Questionário Perfil de Saúde de Nottingham (PSN) 14,28% (n=1). Conclusão: A revisão integrativa mostrou que as repercussões na percepção de qualidade de vida são bastante subjetivas, sendo considerado um fator importante a ser estudado. Sobretudo, o objetivo da revisão foi alcançado e mostrou que grande parte dos idosos estão satisfeitos com a qualidade de vida que possuem, mesmo residindo em uma instituição de longa permanência.

Descritores: Qualidade de vida; Idoso; Instituição de longa permanência.

INTRODUÇÃO

O conceito de qualidade de vida é definido segundo o World Health Organization Quality of Life Group (WHOQOL Group), como um aspecto multidimensional que envolve questões psicológicas (AZEVEDO, 2013), econômicas (ALENCAR, 2010), culturais (FUINI, et al., 2013), sociais (OKUNO, et al., 2013), religiosas, ambientais (AZEVEDO, 2013).

As alterações que ocorrem na qualidade de vida de um indivíduo são exclusivamente do indivíduo, ou seja, independem do grupo ou ambiente social que o mesmo esteja inserido. O equilíbrio entre as questões relacionadas ao conceito de qualidade de vida com a sensação de bem-estar do sujeito está diretamente correlacionado a uma boa qualidade de vida (OKUNO, 2014; PEREIRA 2013; ALENCAR, 2013).

Como meio de análise foi desenvolvido um mecanismo de avaliação da qualidade de vida. A OMS (Organização Mundial de Saúde) desenvolveu e publicou o World Health Organization Quality of Life Instrument 100 (WHOQOL-100), um objeto de avaliação constituído por 100 itens separados em seis áreas (Física, Psicológica, Relações Sociais, Meio Ambiente, Nível de Independência e Aspectos Religiosos) (FLECK, 1999)

Conceitua-se envelhecimento por um processo progressivo, global e inconvertível, que apressura na fase adulta e causa uma diminuição na funcionalidade do organismo. Esse processo é provocado pelo conjunto de modificações e adequações que o próprio organismo do indivíduo sofre ao passar dos anos. Apesar do déficit na conceituação do envelhecimento na literatura, entende-se por envelhecer o processo normal no qual o organismo amadurece como um todo desde o nascimento até a morte, e que as inúmeras alterações são inseparáveis a normalidade das modificações biológicas esperadas para o sujeito. (MOREIRA, 2013; ZAGO, 2010; ILHA, 2016).

Nota-se uma modificação na pirâmide etária no que se refere a população mundial e brasileira. Estudos revelam que a porcentagem da população idosa no Brasil passou de 7,3% para 8,6%, nos anos de 1991 e 2000, respectivamente. E espera-se que em 2020, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a porcentagem aumente para 13% (ZAGO, 2010). Logo, cerca de 25 milhões de indivíduos com mais de 60 anos estarão no Brasil, de acordo com os cálculos do IBGE (PEREIRA, 2011). Em conformidade com a OMS, entre 1950 e 2015, a população de idosos no Brasil

aumentará dezesseis vezes em posição de cinco vezes o aumento populacional total, fazendo do Brasil o país com a sexta maior população de idosos no mundo (OLIVEIRA, 2011).

As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) são ambientes reservados para o acolhimento de idosos com 60 anos de idade ou mais com caráter residencial, assistencialista e coletivo. A iniciativa governamental pode ou não estar inserida no contexto financeiro para manutenção e sustentação das mesmas. O motivo pela qual os idosos decidem se institucionalizar é muito discutido entre a literatura. A carência presente nos arranjos familiares em busca de um familiar para cuidar de uma pessoa idosa é o motivo mais aceito entre os autores atuais. Com a quantidade insuficiência de familiares e de recursos financeiros, o único meio se cuidado é a institucionalização do idoso (BORGES; SALCHER, 2015; MARINHO, 2013).

O objetivo do presente estudo é identificar a qualidade de vida dos idosos em instituições de longa permanência no Brasil através de uma revisão integrativa da literatura.

METODOLOGIA

O tipo de estudo escolhido nesta pesquisa foi a revisão integrativa que se define como um mecanismo de pesquisa a qual permite a sùmula e avaliação de estudos atuais sobre a área abordada, evidenciando o conhecimento atual de acordo com o conteúdo ou objeto em análise e reconhecimento de questões que indagam a inevitabilidade da construção de estudos posteriores. Esse tipo de estudo é constituído pelas seguintes fases: produção da pergunta norteadora; pesquisa ou amostragem da literatura; coleta de dados; avaliação crítica dos artigos incluídos; discussão dos resultados; exposição da revisão (SILVA, et al., 2014).

A coleta de dados procedeu a partir de artigos publicados na base de dados BVS e direcionados para SCIELO (Scientific Electronic Library Online) mediante cruzamento do descritor “qualidade de vida” com os descritores “idoso” e “instituição de longa permanência”, todos localizados no DeCS.

A busca começou no mês de agosto do referido ano, a partir do imediato questionamento norteador “como se encontra a qualidade de vida de idosos em instituições de longa permanência no Brasil na atualidade?”. A mostra foi comporta por sete artigos científicos publicados entre os anos de 2010 e 2016.

Foram incluídos no estudo artigos: completos, publicados no Brasil, publicações entre os anos de 2010 e 2016, relacionados à área temática em questão, no idioma português e indexados na base de dados da BVS. Foram excluídos do estudo artigos: incompletos, publicações fora do cenário nacional,

publicações inferiores ao ano de 2010, no idioma fora do critério de inclusão proposto e publicações que não se referiam à área abordada.

Os artigos selecionados foram enumerados e expostos de maneira crescente de acordo com o ano de publicação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram localizados 894 artigos com o cruzamento dos descritores, destes, 41 foram separados para leitura após aplicação dos critérios de inclusão. Após a leitura dos títulos e resumos, sete artigos foram selecionados para a revisão.

Tabela 1 – Relação dos artigos incluídos para a revisão integrativa de acordo com numeração, autor(s), periódico, tema e ano de publicação.

Nº	AUTOR(S)	PERIÓDICO	TEMA	ANO DE PUBLICAÇÃO
1	NUNES, MENEZES, ALCHIERI.	Acta Scientiarum. Health Sciences	Avaliação da Qualidade de Vida em idosos institucionalizados no município de Natal, Estado do Rio Grande do Norte	2010
2	VITORINO, PASKULIN, VIANNA.	Rev. Latino-Am. Enfermagem	Qualidade de vida de idosos em instituição de longa permanência	2012
3	DIAS, CARVALHO, ARAÚJO.	REV. BRAS. GERIATR. GERONTOL.	Comparação da percepção subjetiva de qualidade de vida e bem-estar de idosos que vivem sozinhos, com a família e institucionalizados	2013
4	ARAÚJO, et al.	SALUSVITA,	Qualidade de vida de idosos residentes na Vila Vicentina de Bauru/SP	2014
5	KHOURY, NEVES.	Rev. Bras. Geriatr. Gerontol	Percepção de controle e qualidade de vida: comparação entre idosos institucionalizados e não institucionalizados	2014
6	VISENTI, et al.	Rev Rene.	Qualidade de vida de idosas hipertensas de uma instituição de longa permanência	2015
7	ARAÚJO, et al.	Acta Fisiatr.	Investigação dos saberes quanto à capacidade funcional e qualidade de vida em idosas institucionalizadas, sob a ótica da CIF	2015

A tabela 1 foi composta pela relação de artigos selecionados após processo criterioso de inclusão para construção da revisão integrativa. A

relação é constituída por numeração, autor(s), periódico, tema e ano de publicação.

Tabela 2 – Relação dos instrumentos de avaliação da qualidade de vida utilizados no atual estudo.

INSTRUMENTO UTILIZADO	Nº DOS ARTIGOS
WHOQOL-OLD	1;2;3;4;5
WHOQOL-bref	2;3;4;6
QUESTIONÁRIO PERFIL DE SAÚDE DE NOTTINGHAM (PSN)	7

A tabela 2 agrupa os instrumentos utilizados nos artigos selecionados para a revisão. A relação é ordenada pelos instrumentos utilizados e a numeração dos artigos que os utilizaram descritos na tabela 1.

De acordo com os dados analisados, os estudos concentram-se, no que se refere a ano de publicação, entre os anos de 2014 e 2015, ambos com o mesmo número de publicação (n=2). Percebe-se a quantidade limitada de estudos nos anos de 2010, 2012 e 2013 (n=1). Nos anos de 2011 e 2016 nenhum estudo foi realizado e publicado de acordo com os critérios de inclusão.

A prevalência da população de mulheres idosas em instituições de longa permanência foi bastante elevada no atual estudo quando comparado à população de homens idosos, sendo estes 71,43% para mulheres idosas e 28,57% para homens idosos. Esta relevância dá-se pelo o fato de alguns artigos selecionados terem exclusivamente amostras femininas ou masculinas, tornando esta variável razoavelmente insignificante.

Na região Sudeste houve o maior número de publicações com 42,86% (n=3), seguido da região Sul com 28,57% (n=2), Norte e Nordeste ambos com 14,28% (n=1). Somente a região Centro-Oeste não houve a publicação de estudos na área abordada.

A maioria dos artigos selecionados concordou que para ter uma boa avaliação da qualidade de vida em idosos é necessário ter o cognitivo preservado, capacidade de linguagem preservada e não está em uso de medicamentos antidepressivos, 85,71% (n=6), 28,57 (n=2) e 14,28 (n=1), respectivamente.

Para avaliar a qualidade de vida dos idosos é fundamental utilizar instrumentos específicos. Neste estudo foi utilizado três instrumentos de avaliação da qualidade de vida: WHOQOL-OLD 71,42% (n=5), WHOQOL-bref 57,14% (n=4) e

Questionário Perfil de Saúde de Nottingham (PSN) 14,28% (N=1). Apenas 42,85% (n=3) dos artigos selecionados utilizaram o WHOQOL-OLD associado ao WHOQOL-bref. No que se refere aos aspectos sociodemográfico dos idosos, todos os artigos apresentaram esta avaliação.

Na análise do estado civil foi observado que 42,85% (n=3) são indivíduos solteiros e que 14,28% (n=1) são indivíduos viúvos. Esta análise evidencia que a grande parte dos idosos institucionalizados não possuem laços conjugais, que pode sugerir o motivo da institucionalização.

Apenas um artigo (NUNES, 2010) apresentou diretamente a possibilidade de influência da religião no processo de institucionalização do idoso. Neste estudo, 81,41% eram católicos, 16,3% eram protestantes e 1,29% possuíam algum vínculo religioso não especificado.

Sobre a escolaridade, evidenciou-se que a maioria possuíam o ensino fundamental incompleto ou completo 42,83% (n=3), analfabetos 14,28% (n=1) e ensino médio ou superior 14,28% (n=1). Os dados referidos apontam que a maioria dos moradores idosos das ILPI's analisadas possuem o ensino básico e que a pequena maioria são idosos analfabetos ou possuem o ensino médio ou superior.

Tabela 3 – Relação dos resultados encontrados na aplicação do WHOQOL-OLD

FACETAS	SATISFEITO/INSATISFEITO/NEUTRO						
	1	2	3	4	5	6	7
SEN.	SATISFEITO	SATISFEITO	SATISFEITO	SATISFEITO	SATISFEITO	-	-
AUT.	INSATISFEITO	INSATISFEITO	SATISFEITO	INSATISFEITO	INSATISFEITO	-	-
A.P.P.F.	NEUTRO	SATISFEITO	SATISFEITO	INSATISFEITO	SATISFEITO	-	-
P.S.	NEUTRO	NEUTRO	SATISFEITO	INSATISFEITO	SATISFEITO	-	-
M.E.M.	SATISFEITO	SATISFEITO	SATISFEITO	SATISFEITO	SATISFEITO	-	-
INT.	NEUTRO	NEUTRO	-	INSATISFEITO	INSATISFEITO	-	-

SEN: sensorial; AUT: autonomia; A.P.P.F.: atividades passadas, presentes e futuras; P.S.: participação social; M.E.M.: morte e morrer; INT: intimidade.

Tabela 4 – Relação dos resultados encontrados na aplicação do WHOQOL-bref

DOMÍNIOS	SATISFEITO/INSATISFEITO/NEUTRO						
	1	2	3	4	5	6	7
F.	-	INSATISFEITO	SATISFEITO	INSATISFEITO	-	NEUTRO	-
PSI.	-	SATISFEITO	SATISFEITO	INSATISFEITO	-	SATISFEITO	-
R.S.	-	SATISFEITO	SATISFEITO	SATISFEITO	-	SATISFEITO	-
M.A.	-	SATISFEITO	SATISFEITO	INSATISFEITO	-	SATISFEITO	-

F: físico; PSI: psicológico; R.S.: relações sociais; M.A.: meio ambiente.

Na tabela 3 notam-se as variações dos resultados sobre a satisfação, insatisfação e neutralidade dos idosos em relação à autopercepção da qualidade de vida segundo o questionário WHOQOL-OLD. Algumas variáveis como sensorial e morte e morrer, foram variáveis que apresentaram escores elevados. Esta avaliação revelou que os idosos institucionalizados não estão insatisfeitos com o impacto da diminuição das habilidades sensoriais na qualidade de vida. As preocupações e temores a respeito da morte não alteram a autopercepção da qualidade de vida dos idosos nesta revisão.

As facetas de autonomia e intimidade tiveram escores de insatisfação ou neutralidade na maioria dos estudos analisados. Esses dados expressaram que a percepção de qualidade de vida em relação a dependência e a capacidade de tomar decisões de forma particular, bem como, de manter relacionamentos íntimos e pessoas dos idosos institucionalizados, sofreu interferências, tornando a faceta insatisfatória ou neutra para a maior parte dos artigos.

Nas variáveis de atividades passadas, presentes e futuras e participação social, os idosos pesquisados tiveram escores relativamente parciais. Esses aspectos mostram que geralmente os idosos são satisfeitos ou neutros em relação a autopercepção da qualidade de vida e que as alterações sofridas não influenciam diretamente na diminuição da qualidade de vida.

Dois artigos selecionados para esta revisão não utilizou o questionário WHOQOL-OLD como instrumento de avaliação da qualidade de vida, utilizando-se apenas o WHOQOL-bref.

Na tabela 4 identificam-se as facetas que compõe o questionário WHOQOL-bref e que 57,14% (n=4) dos artigos analisados utilizaram o referido formulário. O resultado da análise mostra que grande parte dos artigos evidenciou a satisfação dos idosos no que se refere a autopercepção da qualidade de vida. Poucos foram as variáveis que demonstravam a insatisfação ou neutralidade dos idosos.

A avaliação dos dados do Questionário Perfil de Saúde de Nottingham (PSN) foi ordenada de acordo com os itens que mais atrapalhavam a QV das idosas para o que menos atrapalhavam. Os dados levantados mostram que o domínio que mais prejudica a QV é a habilidade física (55,68%), seguido do nível energético (48,48%), qualidade do sono (44,54%), dor (42,61%), relação emocional (38,88%) e interação social (37,27%). Considerando que quanto maior a porcentagem, maior a alteração negativa no determinado domínio.

CONCLUSÕES

A revisão integrativa realizada no atual estudo alcançou os objetivos almejados, evidenciando a satisfação, insatisfação ou neutralidade dos idosos em um processo de institucionalização na qualidade de vida. As repercussões na percepção de qualidade de vida do idoso são bastante subjetivas, sendo considerado um fator importante a ser analisado.

Muitos estudos foram encontrados no que se refere a qualidade de vida, porém, poucos estudos na literatura evidenciaram as alterações que os idosos sofrem com a internação nas instituições de longa permanência. Desse modo, faz-se necessário o estudo e a publicação de artigos que evidenciem as repercussões na qualidade de vida dos idosos institucionalizados e quais os fatores determinantes para o início dessas alterações.

BIBLIOGRAFIA

OKUNO, Meiry Fernanda Pinto et al. Qualidade de vida de pacientes idosos vivendo com HIV/AIDS. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 7, p. 1551-1559, Julho, 2014.

VAGETTI, Gislaine Cristina et al. Condições de saúde e variáveis sociodemográficas associadas à qualidade de vida em idosas de um programa de atividade física de Curitiba, Paraná, Sul do Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 5, p. 955-969, Maio, 2013.

FUINI, Silvana Cruz et al. Qualidade de vida dos indivíduos expostos ao césio-137, em Goiânia, Goiás, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 7, p. 1301-1310, Julho, 2013.

AZEVEDO, Ana Lucia Soares de et al. Doenças crônicas e qualidade de vida na atenção primária à saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 9, p. 1774-1782, Set., 2013.

PEREIRA, Érico Felden; TEIXEIRA, Clarissa Stefani; LOPES, Adair da Silva. Qualidade de vida de professores de educação básica do município de Florianópolis, SC, Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 7, p. 1963-1970, Julho, 2013.

KOETZ, Lydia; REMPEL, Claudete; PERICO, Eduardo. Qualidade de vida de professores de Instituições de Ensino Superior Comunitárias do Rio Grande do Sul. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 1019-1028, Abril, 2013.

FLECK, Marcelo P. A et al. Aplicação da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100). **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 33, n. 2, p. 198-205, Abril, 1999.

ALENCAR, Nelyse de Araújo et al. Avaliação da qualidade de vida em idosas residentes em ambientes urbano e rural. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 103-109, abril, 2010.

MOREIRA, Ramon Missias et al. Qualidade de vida, saúde e política pública de idosos no Brasil: uma reflexão teórica. **Rev. Kairós gerontol.**, São Paulo, 16(2), pp.27-38, mar., 2013.

ZAGO, Anderson Saranz. Exercício físico e o processo saúde-doença no envelhecimento. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 153-158, abril, 2010

ILHA, Silomar et al. Envelhecimento ativo: reflexão necessária aos profissionais de enfermagem/saúde. *Journal of research fundamental care online*, Rio de Janeiro, v. 8 n. 2, p. 4231-4242, abr/jun, 2016.

TAVARES, Darlene Mara dos Santos et al. Qualidade de vida de idosos com hipertensão arterial. **Rev. enferm.**, Rio de Janeiro, v. 19(3), n. 438-44, p. 443, jul/set, 2011.

PEREIRA, Renata Junqueira et al. Influência de fatores socio sanitários na qualidade de vida dos idosos de um município do Sudeste do Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 6, p. 2907-2917, Junho, 2011.

OLIVEIRA, Elizabete Regina Araújo de; GOMES, Maria José; PAIVA, Karina Mary de. Institucionalização e qualidade de vida de idosos da região metropolitana de Vitória - ES. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 3, p. 618-623, Set., 2011

BORGES, Cíntia Lira. Características sociodemográficas e clínicas de idosos institucionalizados: contribuições para o cuidado de enfermagem. **Rev enferm.**, Rio de Janeiro, 23(3):381-7, p. 381-387, mai/jun, 2015.

SALCHER, Eduarda Brum Guedes; PORTELLA, Marilene Rodrigues; SCORTEGAGNA, Helenice de Moura. Cenários de instituições de longa permanência para idosos: retratos da

realidade vivenciada por equipe multiprofissional. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 259-272, jun., 2015.

MARINHO, Lara Mota et al. Grau de dependência de idosos residentes em instituições de longa permanência. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 34, n. 1, p. 104-110, Mar., 2013.

SILVA, Marcelle Saldanha et al. Vivências de mulheres face ao diagnóstico de câncer cérvico-uterino: Revisão integrativa da literatura. **Pleiade**, Jul/Dez., 2014.

VITORINO, Luciano Magalhães; PASKULIN, Lisiane Manganelli Girardi; VIANNA, Lucila Amaral Carneiro. Qualidade de vida de idosos em instituição de longa permanência. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 20, n. 6, p. 1186-1195, dez., 2012.

DIAS, Daniela da Silva Gonçalves; CARVALHO, Carolina da Silva; ARAUJO, Cibelle Vanessa de. Comparação da percepção subjetiva de qualidade de vida e bem-estar de idosos que vivem sozinhos, com a família e institucionalizados. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 127-138, Mar., 2013.

KHOURY, Hilma Tereza Tôrres; SA-NEVES, Ângela Carina. Percepção de controle e qualidade de vida: comparação entre idosos institucionalizados e não institucionalizados. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 553-565, Set. 2014.

NUNES, Vilani Medeiros de Araújo; MENEZES, Rejane Maria Paiva de; ALCHIERI, João Carlos. Avaliação da Qualidade de Vida em idosos institucionalizados no município de Natal, Estado do Rio Grande do Norte. **Acta Scientiarum. Health Sciences**, Maringá, v. 32, n. 2, p. 119-126, Feb., 2010.

ARAÚJO, Géssika da Silva et al., Qualidade de vida de idosos residentes na Vila Vicentina de Bauru/SP. **Salusvita**, Bauru, v. 33, n. 1, p. 57-75, 2014, Feb. 2014.

VISENTIN, Angelita et al. Qualidade de vida de idosas hipertensas de uma instituição de longa permanência. **Rev Rene**, Curitiba, mar-abr., 2015. Acesso em 09 Aug. 2016.

ARAUJO, Luize Bueno de et al. Investigação dos saberes quanto à capacidade funcional e qualidade de vida em idosas institucionalizadas, sob a ótica da CIF. **Acta Fisiatr.**, São Paulo, v. 22 p. 111-127, n. 3, 2015, Feb. 2015.